

FÓRUM FLORESTAL DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA
ATA DAS REUNIÕES PLENÁRIAS
em 08 e 09 de Maio de 2008
Porto Seguro - BA

Presentes:

Representantes	Organizações
1 Jeferson Pecin	1. Instituto BioAtlântica - IBio
2 Claudio H. Lyrio	
3 Luiz Quaglia	2. Veracel
4 Paulo Dimas Menezes	3. Secretaria Executiva do Fórum
5 Sérgio Andrade	4. Instituto Cidade
6 Henrique Berbert	5. Instituto Floresta Viva
7 Elvacy Venâncio	6. Suzano Papel e Celulose
8 William Pereira Rodrigues	
9 Carielli de Souza Santos	7. Grupo Ambiental Naturezabela
10 Geiza Bomfim	
11 Antônio do Nascimento Gomes	8. Aracruz Celulose
12 Eloi Catani	
13 Leila Oliveira	9. ABAF
14 Alexandre Ferreira	10. Arcelor Mittal
15 Danilo Sette	11. Movimento de Defesa de Porto Seguro
16 Juranei Novaes	12. Cooperativa de Artesãos de Coroa Vermelha
17 José Roberto Jesus	
18 José Francisco Azevedo Júnior	13. SEMARH / APA Caraíva Trancoso
19 Sueli Abad	14. Assoc. Cultural Cabralia Arte Ecológica - ASCAE
20 Oscar Artaza Barrios	15. Associação Flora Brasil
21 David Santos Souza (Marola)	16. Cooperativa de Reflorestadores da Mata Atlântica do Extremo Sul da Bahia - CooPlantar
22 Carlos Alberto Bobbio	
23 Antônio Ormundo	17. Assoc. Cidadania TransparênciaTerra Mãe - ACTTM

PAUTA INICIAL

Dia 8/5, quinta feira

09:00 às 13:00 hs – **Reunião dos Grupos de Trabalho**

14:30 às 16:30 hs – **Plenária dos Grupos de Trabalho**
 Apresentação dos Grupos de Trabalho, deliberações e encaminhamentos

16:30 às 18:30 hs – **PLENÁRIA GERAL - apresentações**

Nova legislação ambiental: apresentação da ABAF
 Programa de educação ambiental para produtor florestal: apresentação da Aracruz
 Gargalos da averbação de reservas legais: apresentação da Aracruz

Dia 9/5, sexta-feira: PLENÁRIA GERAL - deliberações

09:00 às 13:00 hs – Objetivos, metas e estratégias: Plano de Atuação em 2008
 14:00 às 16:00 hs – Plano de Trabalho da Secretaria Executiva

Legenda da ata (cores das fontes):

Debates e deliberações; **encaminhamentos efetivados**; **novos encaminhamentos**; **pendências**.

INÍCIO DOS TRABALHOS

Na manhã do dia 8/5 deu-se o início dos trabalhos do encontro de Fórum Florestal de maio de 2008, em Porto Seguro. Em virtude do número insuficiente de participantes para 4 Grupos de Trabalho (GTs), os presentes optaram por reunir apenas os dois Grupos de Trabalho até então operantes – GT Fomento e GT Uso Múltiplo de Madeiras.

Os presentes definiram novo formato para atas, deliberando sobre registro de temas e síntese dos debates, além de decisões e acordos efetivados, sem necessidade de registro de cada fala individual (a não ser sob demanda específica). As reuniões se deram pela manhã e atas dos Grupos de Trabalho foram apresentadas na plenária da tarde, conforme síntese apresentada a seguir.

PLENÁRIA DOS GRUPOS DE TRABALHO (GTs)

GT FOMENTO

Coordenador: Pecin; Relator: Júnior/Paulo

Pauta inicial:

1. Oficina para consultores: programação e definição de datas e local.
2. Integração do Fórum no programa de comunicação/educação ambiental para fomentados
3. Programa de monitoramento / acompanhamento dos acordos
4. Complementação de dados sobre extremo sul da Bahia

1. Oficina para consultores: programação e definição de datas e local

Pecin e Danilo Sette apresentaram proposta inicial do programa para oficina voltada para consultores de proprietários fomentados responsáveis pela adequação legal da propriedade e eventual processo de licenciamento.

No debate foi sugerido a retirada de temas relativos à tramitação de processos de licenciamento, mantendo o foco na adequação ambiental das propriedades (principalmente no que se refere à alocação da reserva legal) para compatibilização com as demandas de conectividade florestal em escala local e regional, conforme temas apresentados a seguir: ¹

Parte 01 – Aspectos Institucionais e diretrizes das empresas relacionadas ao fomento

- Certificação florestal e licenciamento;
- Aplicação de condicionantes de licenciamentos ambientais das empresas;
- relação fomentado-empresa;
- disponibilidade dos 3% de madeira para outros usos;
- outros mercados para a madeira plantada;
- apresentação do fórum florestal;
- dez diretrizes do fomento florestal;
- cláusulas contratuais estabelecidas;
- Alocação de reserva legal;
- Alternativas legais para alocação para reserva legal
- busca de recurso para recuperação de APP e reserva legal.

Parte 02 – Aspectos Técnicos do Licenciamento Ambiental

- Definição e critérios para alocação da área de reserva legal;
- Áreas de preservação permanente – aspectos relacionados ao licenciamento;
- Recuperação ambiental de áreas de reserva legal e preservação permanente
- Anuência de unidades de conservação;
- Avaliação de passivos ambientais de imóveis rurais;
- Adequação ambiental de imóveis rurais;

¹ Ver sugestão de nova síntese temática elaborada pela secretaria executiva em arquivo anexo.

- Ética ambiental

O encontro se realizará em Teixeira de Freitas, nos dias 29 e 30/7/2008². Os temas prioritários serão consolidados na forma de programação do evento, em reunião no dia 26/5, no Hotel Flamingo, em Porto Seguro (Pecin, Danilo, Paulo e representantes das empresas).

A lista de participantes será encaminhada (por Efigênio, Venâncio, Migray e Henrique) - 26/5, incluindo consultores prestadores de serviços aos fomentados, assistentes técnicos de fomento das empresas e outros profissionais que atuam em contato com os fomentados.

Os convites aos participantes deverão ser elaborados e enviados até o dia 16/6 (Paulo).

2. Integração do Fórum no programa de comunicação/educação ambiental para fomentados

As empresas apresentaram os respectivos meios de comunicação com proprietários fomentados:

- Aracruz: promove 2 eventos diferenciados, reunindo proprietários no momento da assinatura de contratos e no momento da colheita, somando cerca de 5 eventos por ano. Possui também uma revista e um site dedicados ao programa produtor florestal (<http://www.produtorflorestal.com.br>)
- Suzano: não existem encontros voltados para proprietários fomentados, apenas alguns eventos com Associação de Fomentados, que reúne uma parte dos proprietários. A comunicação com esses produtores segue padrão individual, através dos técnicos da empresa. Para comunicação com público mais amplo a empresa dispõe de um boletim informativo e *web site*. (<http://www.suzano.com.br/suzano/home/index.cfm>)
- Veracel: promove encontros anuais com fomentados, com presença de cerca de 90 participantes. Também possui uma revista — Veracel Notícias — e um *web site*. (<http://www.veracel.com.br/pt/index.html>)
- ArcelorMittal: possui revista e *web site* (<http://www.arcelor.com/br>), mas não tem atividades de fomento na Bahia.

Secretaria Executiva (Paulo) enviará correspondência às empresas para solicitação de espaços nos meios de comunicação das empresas e nos eventos com fomentados (Maio), para posterior avaliação da participação do Fórum (junho) e tomada de decisão no próximo encontro (julho).

Luiz Quaglia enviará data do encontro da Veracel (não houve deliberação específica sobre as outras empresas na reunião, mas a secretaria executiva sugere que também a Aracruz forneça as datas de eventos do programa Produtores Florestais deste ano).

3. Programa de monitoramento dos acordos de fomento / acompanhamento de campo

O item 3 da pauta foi abordado na plenária dos GTs, quando se decidiu pela retomada da proposta de monitoramento e acompanhamento de campo das diretrizes de fomento referentes aos acordos construídos no Fórum

Elaboração de agenda de acompanhamento, com calendário de visitas de campo. Para estas serão sorteadas 3 propriedades fomentadas de cada empresa para marcação das visitas a partir do próximo encontro do Fórum. O grupo de acompanhamento será formado pelos seguintes membros do Fórum: Oscar Artaza - Flora Brasil; Antônio Ormundo – ACTTM; Henrique Berbert - Floresta Viva; Jeferson Pecin – IBio; Carlos Bobbio – CooPlantar; técnicos das empresas (a serem indicados no próximo encontro)

² Data decidida pela plenária, no dia seguinte.

As 3 empresas apresentarão um balanço de resultados dos acordos de fomento no próximo encontro, além do plano de metas e estratégias de fomento para 2008 e 2009.

4. Complementação de dados sobre o extremo sul da Bahia

A Suzano entregou à secretaria executiva os dados faltantes sobre lista de fomentados da empresa. A Aracruz enviou por correio os shapefiles dos plantios. (até a data da reunião, o material não havia chegado ao escritório do Ibio em Porto Seguro).³ A Veracel e a Suzano não enviaram os shapefiles. O Ibio não enviou o material para suporte ao trabalho do GT ZEE.

A secretaria executiva enviará correspondência às empresas requisitando novamente o envio dos shapefiles, bem como do material disponibilizado pelo Ibio para planejamento regional do extremo sul. (Paulo) – sem definição de prazo (secretaria executiva sugere 2 semanas)

GT USOS MÚLTIPLOS DA MADEIRA

Coordenador: Claudio; relator: Oscar

O GT apresentou o balanço dos encaminhamentos definidos no último encontro (fontes em negro), em março de 2008, com verificação de resultados (fontes em verde), pendências (fontes em vermelho) e novos encaminhamentos (fontes em azul), conforme se segue

I INICIATIVA ARTESÃO LEGAL

1 - Transferência de tecnologia

a. Trazer o Prof. Tarcísio (Universidade de Lavras) e algum marceneiro por ele indicado. (Luiz Quaglia e Paulo) - 15 dias; **PENDENTE** ⁴

Retomar contato com Universidade de Lavras (Prof. Tarcísio), em até 2 semanas (Luiz Quaglia, Oscar, Paulo). Oscar passa e-mail para prof Tarcísio, copia para empresas e Paulo.

- Fazer contato com SENAC (Oscar, Sueli) – imediatamente.⁵
- Verificar a situação da serraria da ARCELOR MITTAL e possibilidades de doar duas estufas - 1 para a cooperativa Pataxó e outra para os não índios. (Alexandre Rodrigues: 73 3291 4747 alexandref.rodrigues@arcelor.com.br) - 1 semana.

b. Internamente iniciar a transferência de tecnologia com Alonso para a madeira serrada e com Valdir e Fernando para os torneiros. (Oscar e artesãos, Cláudio, Carieli, Geiza) Prazo: 15 dias: Cumprido parcialmente. Levantar os custos do processo de divulgação e repassar para as empresas. (Oscar) - 1 semana.

c. Contatar a Origens (Oscar) - imediatamente: O contato foi feito e a resposta foi de que a empresa (Origens) estaria passando por uma reestruturação e que duraria 1 ano, mas tem interesse. Encaminhamento: Oscar repassa a troca de mails para Eloi/Leonardo de forma de envolvê-lo nos contatos com esta empresa.

d. Encontro dos artesãos das comunidades envolvidas (até o fim de ano): Elaborar planejamento do encontro e repassar para o grupo. Captar recursos financeiros para a realização do encontro (Data provável: julho/08) MDA e/ou empresas (Oscar, Claudio) – junho.

e. Elaboração de manual de procedimentos com as melhores práticas de trabalho com a madeira

3 Em 15/5 Jeferson Pecin informou que recebeu comunicado sinalizando chegada da correspondência da Aracruz, no escritório dos ECT em Porto Seguro. Posteriormente foi informado que a correspondência havia sido devolvida.

4 A pedido de Luiz Quaglia, a secretaria executiva já havia entrado em contato com o Prof. Tarcísio antes do encontro de maio, requisitando a proposta de trabalho da Universidade de Lavras já encaminhada Fórum. A proposta foi enviada após o encontro (em 12/5) e já foi encaminhada a Oscar e Luiz Quaglia para continuidade do processo.

5 Sempre que o prazo for “imediatamente”, a secretaria executiva sugere o prazo de 2 semanas.

de eucalipto para artesanato: Solicitar informações para o prof Tarcisio, SENAC, departamento de florestas da UFV. (Oscar, Cláudio, Sueli) - 1 semana.

2 - Fornecimento de madeira

a. Enviar madeira (10m³), para teste, para a comunidade 'Boca da Mata' – ação da Veracel, resp. Luiz Quaglia. – Urgente. A madeira foi enviada. Uma parte já foi trabalhada e o restante está aguardando o tempo de secagem.

b. Definir a quantidade em m³ a necessidade mensal de madeira de eucalipto, por ASSOCIAÇÃO: Definido: aproximadamente 500 m³ /mês por grupo étnico (1 ton/mês)

c. Enviar o quantitativo para as empresas e fornecedores (produtores florestais e terceiros que cultivem eucalipto); Verificar o tempo de estocagem e prazo de pagamento com os prováveis fornecedores: em discussão. Convidar a Aracruz Produtos de Madeira – APM - para participar do GT (Paulo) – sem prazo definido.

d. Retomar a agenda estabelecida com os fomentados em relação a disponibilidade dos 3% para outros usos diferentes do fornecimento para a produção de celulose: convidar três fomentados por empresa para visitar e conhecer as experiências do uso alternativo da madeira de eucalipto nas comunidades indígenas e não indígenas, visando a redução da pressão sobre as matas nativas para a confecção de artesanato. (Eloi, Wiliam, Luis Migray) - primeira semana de julho

Uma nova solicitação da cooperativa Pataxó é da de implantar uma serraria em Coroa Vermelha que possa atender as demandas por madeira seca e beneficiada dos grupos de produção das diversas aldeias: contactar a STCP para dimensionar e estruturar um projeto básico de serraria que atenda as especificações da Cooperativa de Artesãos. (Luiz Quaglia); estudar pagamento das madeiras com produtos/brindes para Aracruz (não houve definição de responsável e prazo)

3 - Controle da fabricação e comercio do artesanato de nativas

a. Convidar representantes do governo, órgãos públicos, entidades sociais, etc. para reunião com as associações / cooperativas dos artesãos, apresentando as vantagens da mudança do negócio para madeira legalizada. Prazo: 15 dias para convidar os representantes e 30 dias para realizar as reuniões; Quem: os presidentes das associações e cooperativa e Flora Brasil: não aconteceu. As entidades vão elaborar ofícios e encaminhar para os órgãos competentes; Flora Brasil se encarregará de lembrar as entidades de encaminhar estes ofícios - 1 semana

b. Elaborar campanha de divulgação dos novos produtos (folder, cartazes, catálogos de produtos); Quem: Ibio e Flora Brasil; Quando: 60 dias: atrelar este item com a vinda do prof Tarcisio e contatos com SENAC. (IBIO, Natureza Bela e Flora Brasil) - 90 dias

4 - Elaboração do Plano de Negócios

a. Reenviar a proposta do plano de negócios para as empresas e entidades participantes do Fórum. Prazo: imediato, da Flora Brasil; b. Buscar e/ou elaborar outra proposta de plano de negócios. Resp. Flora Brasil e Ibio: foram encaminhadas duas propostas para as empresas e serão ainda solicitadas mais duas propostas para os seguintes interessados: Jose Horta

Valadares, Dept. de Economia Rural/ cooperativismo UFV; MCM consultoria. Será dado prazo de 15 dias para encaminhamento de propostas. (Flora Brasil) 1 semana;

5 - Estruturação inicial da Rede de negócios sustentáveis com madeira do eucalipto

a. Identificação preliminar dos negócios sustentáveis nas comunidades do extremo sul da Bahia. (Flora Brasil, IBio e ACTTM). - 60 dias; b. Levantamento preliminar da cadeia produtiva dos negócios sustentáveis identificados na primeira etapa. 120 dias: realizar reunião para debater e planejar estes itens. (Flora , IBIO, ACTTM, Naturezabela) - 6 de agosto;

b. Apresentar uma proposta de funcionamento da rede dos negócios identificados no uso múltiplo do eucalipto. Prazo: 180 dias: em andamento (não houve definição de responsável)

II PLANTIOS EXPERIMENTAIS DE NATIVAS

a. Retomar convênio com Embrapa. (Aracruz, Paulo). Imediato.: não teve andamento. Com a saída de Rosane não houve desdobramentos nesta iniciativa. Retomar contato para assinatura e implementação do convênio (Paulo)

b. Definir as áreas onde serão implantados os arboretos. Quando 60 dias. Quem: Veracel e Aracruz. não teve andamento.

PLENÁRIA GERAL - Apresentações

Nova legislação ambiental: apresentação da ABAF (Leila Oliveira)

Atendendo à demanda apresentada na última reunião do Fórum, a partir de preocupação da plenária com a eventual liberação do uso de madeiras nativas para carvão na proposta de mudança da legislação ambiental do Estado, Leila Oliveira, consultora da ABAF, trouxe algumas informações sobre a elaboração da nova lei, conforme relato a seguir.

Foi criado Grupo de Trabalho do CEPRAM para elaboração de proposta inicial, aprovada por este Conselho e entregue ao executivo estadual, que efetuou modificações no texto original. O projeto de lei, no entanto, ainda não havia sido encaminhado ao legislativo. Algumas das propostas do GT mantidas pelo executivo representam, segundo Leila, avanços importantes em relação à legislação anterior, entre eles:

- reforço da educação ambiental na política estadual;
- retorno do instrumento do Zoneamento Ecológico-econômico (ZEE);
- Introdução do conceito de *sistema de licenciamento*, com inclusão de novo instrumento, o TCRA – termo de compromisso de responsabilidade ambiental – que permitiria maior agilidade dos processos de propriedades menores q 1.000 ha;
- programa de apoio a pequenos proprietários florestais;
- proibição de queimadas/uso de fogo, exceto em casos especiais e autorização do Estado;
- paridade dos conselhos gestores;
- apoio para reposição florestal apenas para pequenos produtores.

Algumas propostas, no entanto, foram retiradas pela Procuradoria Geral do Estado, tais como a definição de prazos máximos para respostas do governo e provimento de recursos destinados a recuperação ambiental de pequenas propriedades.

O caso mais polêmico, no entanto, foi a retirada, pelo executivo, da proibição de uso de madeira

nativa para carvão. Como o texto ainda não foi enviado à Assembléia Legislativa, caberia ao Fórum aguardar a continuidade desse processo para então se posicionar e, se for o caso, se manifestar.

Após a apresentação, não houve deliberação específica da plenária sobre o assunto. A secretaria executiva encaminhará pedido à consultora para acesso aos arquivos eletrônicos da proposta do GT e do texto apresentado pelo executivo estadual, caso estejam disponíveis.

Programa de educação ambiental para produtor florestal: apresentação da Aracruz

Gargalos para averbação de reservas legais: apresentação da ABAF

Conforme combinado na reunião de março do GT de Fomento, Nascimento trouxe duas apresentações para a plenária, sobre *programa de educação ambiental da ARACRUZ para os produtores florestais fomentados*, e *gargalos dos processos de averbação de Reservas Legais* cujos arquivos seguem em anexo.

A partir das apresentações foram sugeridos os seguintes encaminhamentos adicionais:

A apresentação sobre RL será complementada com apresentação de estudo sobre processos em outros estados (ABAF), com contribuições do GT do sul da Bahia (Henrique) e contribuições de técnicos do Estado (Júnior) – 21/5/08.

As contribuições serão avaliadas na reunião de 26/5/08 e consolidadas como propostas ao governo do Estado antes do próximo encontro do Fórum (Pecin, Danilo, Paulo, Henrique, Júnior e representantes das empresas)

Os resultados serão apresentados no encontro do Fórum com presença de gestores estaduais responsáveis. Henrique estabelecerá contato com o superintendente Marcos Ferreira e a secretaria executiva fará o convite para participação (Henrique, Paulo). Será reservado 1 dia do Fórum para debate desse assunto no próximo encontro.

Oscar trará informação sobre uma “taxa de averbação” de R\$ 490,00 que estaria sendo cobrada pelo Estado em Teixeira de Freitas.

Ao final destas deliberações encerraram-se as atividades do primeiro dia do Encontro

Dia 9/5, sexta-feira

PLENÁRIA GERAL - deliberações

Pauta

9 às 13 hs: **Objetivos, metas e estratégias: Plano de Atuação em 2008**

14:30 às 16 hs: **Pano de Trabalho da Secretaria Executiva**

A plenária se iniciou com proposta das organizações ambientalistas de uma reflexão crítica sobre a história do Fórum, seus objetivos e resultados. Segundo as mesmas, após o início em 2005 e bons resultados em termos de acordos firmados em 2006, não houve avanço significativo em 2007, que teria sido um “ano perdido”.

Esta situação, somada à expectativa de que o Fórum sirva como piloto para outras experiências similares no âmbito do Diálogo Florestal, trazia forte demanda por compromissos mais sólidos e

resultados efetivos no ano de 2008, além da reflexão sobre os passos seguintes, que aproveitasse a oportunidade do diálogo e a qualidade dos debates.

Avaliou-se que o grande resultado do Fórum até aqui teria sido o acordo sobre diretrizes para fomento, que demandava agora um acompanhamento de campo e monitoramento de seus resultados. Também fazia-se necessária a inclusão de temas como monitoramento de riscos e impactos sócio-ambientais da atividade florestal e planejamento do território (ou do uso do solo, ou ainda da paisagem), além da explicitação de eventuais planos de expansão das empresas.

Representantes das empresas argumentaram que, para estas, os resultados de 2007 eram visíveis, com fortes consequências na cultura das empresas, consideráveis mudanças internas, novas diretrizes e formas de atuação. Chamaram atenção para a inserção das novas cláusulas contratuais nos programas de fomento, em pleno vigor, bem como para o patamar de diálogo produtivo que havia sido alcançado no Fórum.

Várias manifestações abordaram o potencial do Fórum como instância de promoção do interesse público e oportunidade de contribuição para o planejamento do território em processo de gestão pública compartilhada. Foi citada a possibilidade de ampliação deste debate junto a outros setores da sociedade e do modelo do Fórum para diálogos com outros setores produtivos, apontando para necessidade de maior visibilidade do diálogo e dos eventuais resultados alcançados.

Ao final deste debate as organizações ambientalistas explicitaram suas demandas para construção de resultados, dando ênfase à necessidade de respostas claras à sociedade em relação aos impactos e eventuais riscos da monocultura do eucalipto, tanto no que se refere ao ambiente, aos habitantes da região e à paisagem.

Tais demandas poderiam ser sintetizadas no novo eixo proposto pelas organizações para nortear atuação do Fórum em 2008: a criação de um *sistema independente de avaliação de riscos e monitoramento de impactos ambientais, sociais e sobre a paisagem*. Esta possibilidade traria a chance de dar maior visibilidade aos resultados alcançados pelo Fórum, bem como às políticas de responsabilidade sócio-ambiental das empresas, com reflexos positivos no debate entre organizações ambientalistas sobre participação das mesmas no Diálogo Florestal.

Também ficou claro no debate a necessidade de avanço na questão de planejamento do território, o que implicaria na inclusão e explicitação, por parte das empresas, de suas propostas de expansão na região, a começar pela necessidade de ampliação da base florestal para duplicação da fábrica da Veracel.

ENCAMINHAMENTOS DA PLENÁRIA GERAL

O trabalho de 2008 estará concentrado em dois focos principais:

1. Monitoramento - tanto dos indicadores sócio-ambientais da atividade das empresas quanto dos acordos efetivados no Fórum;
2. Planejamento - do território (ou do uso do solo, ou ainda da paisagem)

Foi decidida a extinção dos grupos de trabalho atual, cujas metas e resultados passariam a ser monitorados pela secretaria executiva, em conjunto com os responsáveis por cada atividade previamente definida pela plenária. As atividades iniciais do monitoramento se concentrariam, principalmente, nos acordos construídos dentro dos GTs de Fomento e Uso Múltiplo da madeira, enquanto as atividades de planejamento absorveriam os objetivos dos GTs de plantios em UCs e zonas de amortecimento (GT UCs) e Zoneamento Ecológico Econômico (GT ZEE).

Em virtude da extensão da pauta para o próximo encontro, este se realizará em 3 dias – 16, 17 e 18 de julho, sendo um dia dedicado à questão da reserva legal, com presença de representante(s) do Estado. Neste encontro as empresas apresentariam um balanço dos acordos do fórum,

demonstrando o que foi e o que não foi ainda implementado. Também apresentariam seus atuais sistemas de monitoramento de riscos e impactos sócio-ambientais, com explicitação dos indicadores pesquisados.

Outro dia do encontro seria dedicado à questão do planejamento territorial, que se iniciaria com palestra sobre princípios, conceitos e alternativas de abordagem do planejamento territorial. As indicações de possíveis palestrantes seriam encaminhadas à secretaria executiva até o dia 1/6.

Para este tema será realizado um encontro preparatório, no dia 1/7, na sede da Flora Brasil, em Itamaraju, reunindo profissionais do IBio, Floresta Viva, Flora Brasil e representantes das empresas, além da secretaria executiva. Esta oficina trabalharia sobre as imagens e mapas disponíveis nas empresas e organizações, com intuito de integrar e consolidar bases de dados georeferenciados das diversas organizações. Este grupo poderia ser consolidado, posteriormente, como um GT de Planejamento Territorial, incluindo os temas e objetivos dos antigos GT ZEE e GT UCs.

Sobre a questão de ampliação do Fórum, ficou decidido que a secretaria executiva se colocaria à disposição de outros comitês e conselhos gestores regionais e estaduais para, em atendimento a eventuais convites, apresentar os princípios, diretrizes e resultados do Fórum Florestal. Ainda sobre o mesmo tema, a plenária definiu que, em relação à inclusão do Norte e Noroeste do Espírito Santo, a secretaria do Fórum se limitaria a apresentação do mesmo, deixando a iniciativa de eventual integração ou criação de novo Fórum para as organizações daquela região.

Além das decisões de caráter estratégico acima, foi proposta que a secretaria executiva reelaborasse a ata do último encontro, de forma a esclarecer os temas de debates e deliberações sem necessidade de explicitação de cada fala e interlocutor, tal como decidido para a ata atual. Além disso foi requisitado que se verificasse eventuais pendências com a ABAF quanto ao ressarcimento das despesas para participação no fórum.

Sobre o Plano de trabalho da Secretaria Executiva, foi deliberado que ele seria reestruturado em virtude das novas deliberações da plenária. Definiu-se pela simplificação dos processos e elaboração de novo orçamento, em virtude das mesmas deliberações. O novo orçamento seria encaminhado aos financiadores para aprovação até o dia 16/5/08.

O novo calendário de reuniões ficou assim determinado:

6 e 7 de março de 2008, em Porto Seguro, no Hotel Shalimar;
8 e 9 de maio de 2008, em Porto Seguro, no Hotel Shalimar;
16, 17 e 18 de julho de 2008, em Porto Seguro, no Hotel Shalimar.
11 e 12 de setembro de 2008, sem local determinado.
13 e 14 de Novembro de 2008 sem local determinado.
11 e 12 de Dezembro de 2008 sem local determinado.
5 e 6 de março de 2009 de 2008 sem local determinado.

Ao final dessas deliberações, deu-se por encerrado o encontro do Fórum Florestal, às 16 horas do dia 09 de maio de 2008.

Paulo Dimas Rocha de Menezes
Secretaria executiva do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia.